

# Razonete e Balancete

Osni Moura Ribeiro ; Contabilidade Fundamental 1, Editora Saraiva- ISBN 9788502065901

## 6.1. Razonete

Também denominada **gráfico em T** ou **conta em T**, o **razonete** nada mais é do que uma versão simplificada do livro Razão.

O livro Razão é o mais importante dos livros utilizados pela contabilidade. Por meio dele, é possível controlar separadamente o movimento de todas as contas.

O controle individualizado das contas é importante para se conhecer seus saldos, possibilitando a apuração de resultados e a elaboração de demonstrações contábeis como o Balancete de Verificação do Razão, o Balanço Patrimonial e outras.

Para facilitar a aprendizagem do processo contábil, em substituição ao livro Razão, usaremos o razonete. Uma das vantagens é a simplicidade e a facilidade de visualização do movimento de débito e de crédito nele lançados. Veja um modelo de razonete:

<b>CAIXA</b>	
D	C

Este é o razonete da conta Caixa. No lado esquerdo, lado do débito, são lançadas todas as importâncias que representem entradas de Caixa. No direito, lado do crédito, lançam-se as importâncias que representam saídas de Caixa. Sendo assim, para controlar o movimento das contas, em substituição ao livro Razão, didaticamente podemos utilizar gráficos em T, em número igual ao de contas existentes na escrituração do livro Diário.

Esse mesmo gráfico em T já foi utilizado para representar o Balanço Patrimonial, lembra-se? Agora servirá para controlar o movimento individualizado das contas.

Veja no exemplo prático, a seguir, como proceder para lançar os valores nos razonetes.

### Exemplo Prático

Escriturar no Diário e em Razonetes os seguintes eventos:

1. Investimento inicial em dinheiro no valor de R\$50.000;
2. Compra de um automóvel, à vista, por R\$30.000;
3. Depósito efetuado no Banco Urupês S/A, no valor de R\$20.000;
4. Saque efetuado por meio de cheque nº1, de nossa emissão, contra o Banco Urupês S/A, no valor de R\$5.000, para reforço de caixa.

Veja, inicialmente, como esses fatos serão lançados em partidas de Diário:

## Diário

### 1) Caixa

a Capital

Investimento inicial.....50.000

---

### 2) Veículos

a Caixa

Compra de um automóvel.....30.000

---

### 3) Bancos conta Movimento

Banco Urupês S/A

A Caixa

N/ depósito.....20.000

---

### 4) Caixa

a Banco conta Movimento

a Banco Urupês S/A

Saque por meio do n/ cheque nº 1.....5.000

---

## Razonetes

Veja, agora, como efetuar lançamentos nos razonetes.

- a. Utilizar tantos razonetes quantas forem as contas utilizadas na escrituração do Diário, entretanto, cada conta terá um só Razonete;
- b. Lançar os valores no débito ou no crédito das contas, conforme estejam debitadas ou creditadas no Diário.
- c. Para evitar enganos, os registros nos razonetes devem obedecer rigorosamente à ordem em que as contas se encontram escrituradas no livro Diário.

Acompanhe, agora, as orientações para registro dos valores referentes ao exemplo em questão. Iniciaremos os registros, obviamente, pelo lançamento 1 do Diário. Nele, consta em primeiro lugar, no débito, a conta Caixa. Assim, o primeiro registro que faremos será o débito de R\$50.000, no Razonete da conta Caixa, veja:

## CAIXA

---

1) 50.000	
-----------	--

Para facilitar a identificação da origem dos valores lançados nos Razonetes, podemos colocar à esquerda de cada valor, entre parênteses, o número do lançamento de Diário do qual foi extraído o respectivo valor. Por esse motivo, inserimos o algarismo 1 à esquerda dos R\$50.000 lançados no débito de Caixa.

Agora que já lançamos R\$50.000 no débito da conta Caixa, o próximo passo é lançar o mesmo valor no Razonete da conta Capital, que é a contrapartida da conta Caixa no lançamento 1. Observe que, no Diário, a conta Capital está creditada, pois está precedida da preposição “a”. Veja como ficará o lançamento no Razonete da respectiva conta:

**CAPITAL**

---

	1) 50.000
--	-----------

È fácil, não é mesmo? Como temos duas contas no lançamento 1, lançamos o valor de R\$50.000 duas vezes no Razonete, ou seja, uma vez no débito do Razonete da conta Caixa e uma vez no crédito do Razonete da conta Capital.

Em seguida, passaremos para o lançamento 2 do Diário. Observe que no lançamento 2 do Diário consta, no débito, a conta Veículos. Sendo assim, lançaremos no Razonete da conta Veículos, no lado do débito, a importância de R\$30.000, veja:

**VEÍCULOS**

---

2) 30.000	
-----------	--

Como a contrapartida da conta Veículos no lançamento 2 é a conta Caixa, a qual está creditada no Diário, lançamentos, também, no Razonete da conta, no lado do crédito, a importância de R\$30.000, veja:

**CAIXA**

---

1) 50.000	
-----------	--

---

	2) 30.000
--	-----------

No Razonete da conta Caixa, já havia um débito de R\$50.000 referente ao lançamento 1. Portanto, é assim que procedemos para transcrever os valores do diário para os Razonetes:

primeiro lançamos o valor da conta devedora e depois o valor da conta credora. Seguindo essa ordem, não há risco de engano.

Vamos continuar os registros: no lançamento 3 do Diário, a conta Bancos conta Movimento está debitada por R\$20.000, veja como ficará esse registro:

**BANCOS CONTA MOVIMENTO**

3) 20.000	
-----------	--

Como a contrapartida da conta Bancos conta Movimento, nesse mesmo lançamento 3 no Diário, é a conta Caixa, a qual foi creditada por R\$20.000, veja como ficará seu Razonete:

**CAIXA**

1) 50.000	
	2) 30.000
	3) 20.000

Vamos, finalmente, transcrever para os razonetes o lançamento 4. Nesse lançamento, a conta debitada é a conta Caixa por R\$5.000, veja:

**CAIXA**

1) 50.000	
4) 5.000	2) 30.000
	3) 20.000

Como a contrapartida da conta Caixa nesse lançamento 4 no Diário é a conta Bancos conta Movimento, teremos:

**BANCOS CONTA MOVIMENTO**

3) 20.000	
	4) 5.000

Lembre-se, mais uma vez, de que, no lançamento de Diário, uma conta é contrapartida da outra. Assim, no lançamento 1 do nosso exemplo, a conta Caixa é contrapartida da conta Capital e vice-versa.

Pronto, já vimos como se transferem valores do Diário para os Razonetes. Pois é assim que se deve proceder todas as vezes que for preciso transcrever valores do Diário para os Razonetes.

Depois que todos os lançamentos do Diário estiverem devidamente transcritos nos Razonetes, o próximo passo é apurar o saldo de cada conta em seus respectivos Razonetes. Mas o que é saldo da conta?

Saldo da conta é a diferença entre a soma dos valores lançados a débito e a soma dos valores lançados a crédito da referida conta. Para apurar o saldo de cada conta, procedemos da seguinte maneira:

- a. Inicialmente somamos os valores lançados no lado do débito;
- b. Em seguida, somamos os valores lançados do lado do crédito. O razonete da conta Caixa, com as somas do lado do débito e do lado do crédito, será:
- c. Agora, basta apurar o saldo da conta, ou seja, subtrair o débito do crédito ou vice-versa.

#### CAIXA

1) 50.000	2) 30.000						
4) 5.000	3) 20.000						
Soma <u>55.000</u>	Soma 50.000						
<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">Débito.....55.000</td> <td style="width: 50%;"></td> </tr> <tr> <td>(menos) crédito.....<u>50.000</u></td> <td></td> </tr> <tr> <td>(igual) saldo.....5.000</td> <td></td> </tr> </table>		Débito.....55.000		(menos) crédito..... <u>50.000</u>		(igual) saldo.....5.000	
Débito.....55.000							
(menos) crédito..... <u>50.000</u>							
(igual) saldo.....5.000							

Uma vez apurado o saldo da conta, o próximo passo será colocar um traço horizontal logo abaixo das somas, de lado a lado, com o qual limpamos o Razonete, passando a valer somente os valores lançados a partir do respectivo traço; em seguida, lançamos o saldo no débito ou no crédito, conforme o caso. O razonete da conta Caixa fica assim:

#### CAIXA

4) 50.000	5) 30.000
1) 5.000	6) 20.000
Soma <u>55.000</u>	Soma <u>50.000</u>
Saldo 5.000	

Veja. Mais uma vez que no nosso exemplo, o lado do débito apresentou soma de R\$55.000, maior que a soma do lado do crédito que foi R\$50.000. Este saldo de R\$5.000 encontrado é devedor, pois o lado do débito foi superior ao lado do crédito em R\$5.000. Por esse motivo, lançamos o saldo do lado do débito.

Analisando o razonete da conta Caixa, concluímos que, após o movimento de débito e de crédito do período, restou no caixa R\$5.000. O saldo de uma conta, portanto pode ser devedor ou credor. É **devedor** quando a soma dos valores lançados a débito for superior à soma dos valores lançados a crédito. É **credor** quando a soma dos valores lançados a crédito for maior que a soma dos valores lançados a débito.

**CAIXA**

**CAPITAL**

1)	50.000	2)	30.000		1)	50.000
4)	<u>5.000</u>	3)	<u>20.000</u>			
Soma	55.000	Soma	50.000			
Saldo	5.000					

**VEÍCULOS**

**BANCOS CONTA MOVIMENTO**

2)	30.000		3)	20.000	4)	5.000
			Saldo	15.000		

**6.2. Balancete**

**Balancete** é uma relação de contas extraídas do livro Razão (ou de Razontes), com seus saldos devedores ou credores.

Os Balancetes podem diferir uns dos outros em relação ao número de colunas destinadas ao lançamento dos valores. Uns poderão conter apenas duas colunas sendo uma destinada ao saldo devedor e outra ao saldo credor; outros poderão conter colunas destinadas aos saldos anteriores, ao movimento do período, aos saldos do período e atuais etc.

Veja um modelo de Balancete com duas colunas, sendo uma destinada ao saldo devedor e outra ao saldo credor de cada conta.

Nº	Contas	Saldo	
		DEVEDOR	CRETOR
	<b>TOTAIS:</b>		

A elaboração do Balancete é muito fácil. Cada conta é transferida do Razonete para o Balancete, com seu respectivo saldo. Assim, se a conta no Razonete apontar saldo devedor, esse saldo será transportado para coluna do saldo devedor do Balancete; por outro lado, se a conta apresentar no Razonete, saldo credor, esse saldo será transportado para coluna do saldo credor do Balancete.

Veja, então como ficará o Balancete de Verificação elaborado com base nas contas extraídas dos razonetes do exemplo prático da Seção 6.1:

Nº	Contas	Saldo	
		DEVEDOR	CREDOR
1	Caixa	5.000	
2	Capital		50.000
3	Veículos	30.000	
4	Bancos conta Movimento	15.000	
	<b>TOTAIS:</b>	50.000	50.000

Note que no Balancete, fizemos constar todas as contas que figuraram nos Razonetes, com seus respectivos saldos. A soma da coluna do saldo devedor tem de ser igual à soma da coluna do saldo credor, isso porque os fatos administrativos são registrados no livro Diário pelo método das partidas dobradas, cujo princípio fundamental estabelece que, na escrituração, a cada débito deve corresponder um crédito de igual valor. Assim, ao relacionar no Balancete, todas as contas utilizadas pela contabilidade de uma empresa, com seus respectivos saldos devedores e credores, a soma da coluna do débito deverá ser igual à soma da coluna do crédito.